



## **BENEFÍCIOS DE EVENTOS DE ESPORTES PARALÍMPICOS NA FORMAÇÃO DE ACADÊMICOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Juliano da Silva<sup>1</sup>, Cristiele Batista Frese<sup>2</sup>, João Guilherme Corrêa<sup>3</sup>, Juliedy Waldow Kupske<sup>4</sup>,  
Rodrigo de Rosso Krug<sup>5</sup>.

**Resumo:** Pessoas com necessidades especiais vem sendo discriminadas no mercado de trabalho, escola e lazer. Nas aulas de Educação Física e nos esportes isto também ocorre. Neste sentido, preparar os professores de Educação Física para enfrentar este desafio é fundamental. Sendo assim, este estudo objetivou analisar os benefícios percebidos por acadêmicos de Educação Física (EF) ao participar de um evento de Atletismo Paralímpico para pessoas com necessidades especiais. Participaram deste estudo qualitativo 35 acadêmicos do 5º e 7º semestres de EF licenciatura e bacharelado da Universidade de Cruz Alta. Após a participação em um evento chamado Papametros, foi aplicado um questionário com perguntas abertas sobre a percepção dos alunos em questão a preparação para trabalhar com pessoas com necessidades especiais e a contribuição do evento para sua formação. Os dados foram interpretados por análise de conteúdo. O Papametros é um evento de Atletismo Paralímpico para crianças, adolescentes e adultos com diferentes necessidades especiais (paralisia cerebral, problemas de visão e audição, problemas mentais, Síndrome de Down, dentre outros) matriculados na Escola CIEP de Cruz Alta/RS. O evento ocorreu em 2018. A maioria dos acadêmicos declarou se sentir preparado para trabalhar com pessoas com necessidades especiais, relatando que o curso de Educação Física o preparou para isso e alguns declaram não estarem preparados devido “a falta de conhecimento” e “a falta de gosto pela área de atuação”. Em relação a contribuição do evento para sua formação evidenciou-se nas falas dos alunos que o mesmo contribui para “aprender a conviver com pessoas com necessidades especiais”, “a ter maior interesse nesta área de trabalho”, “a adquirir experiência com o esporte paralímpico”, “proporcionar a prática de esportes para esta população”. Com isso, cabe aos profissionais buscarem novas estratégias de abordagem a este público social, atitudes que visam o fortalecimento das políticas públicas, e que vislumbrem a qualidade de vida e bem-estar dos mesmos de forma justa e igualitária, sem discriminações.

**Palavras- chave:** Paralímpico. Atletismo. Necessidades Especiais.

<sup>1</sup> Discente do curso de Educação Física da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: juliano.cabeca@hotmail.com

<sup>2</sup> Discente do curso de Educação Física da Universidade de Cruz Alta - Unicruz. E-mail: tielefrese@gmail.com

<sup>3</sup> Discente do curso de Educação Física da Universidade de Cruz Alta - Unicruz. E-mail: joaoguilherme.hoff@gmail.com

<sup>4</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde UNICRUZ/UNIJUÍ. E-mail: juliedykupske@hotmail.com

<sup>5</sup> Professor Dr. do Curso de Educação Física e do Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde UNICRUZ/UNIJUÍ. E-mail: rkrug@unicruz.edu.br